

Universidade de São Paulo  
Faculdade de Filosofia, Letras e Filosofia e Ciências Humanas  
Departamento de Antropologia

Disciplina: **Tópicos de Teoria Antropológica (memória, tempo e história)**

Código: **FLA0380**

Disciplina requisito ou indicação de conjunto:

Curso: Ciências Sociais

Créditos - Aula: 4

Trabalho:

Total: 4

Semestre ideal:

Nr. máximo de alunos por turma:

Justificativa:

O curso abordará perspectivas clássicas e contemporâneas concernentes à memória, tempo e história, através de literatura etnográfica e teórica. As temáticas em questão são usualmente dispersas em subáreas ou subdisciplinas da antropologia e será propósito do curso explorá-las de forma mais sistemática.

Objetivos:

O ponto de partida desse curso é a intrínseca, porém pouco explorada relação, entre parentesco e memória; sua motivação inicial é a hipótese de que ambos se moldam mutuamente, onde quer que o parentesco norteie a vida social. Nesse sentido, genealogias, narrativas, iconografias, arquiteturas, rituais e celebrações podem ser assumidos como artefatos e artifícios mnemônicos, que porventura infletem nas experiências e concepções particulares da história e do tempo. Dessa conexão entre memória e parentesco derivam-se, ainda, questões relacionadas ao caráter individual ou coletivo da memória.

O curso se debruçará sobre produções etnográficas e sobre teorias antropológicas que, em abstrato, problematizam as múltiplas e variadas formas de manifestação da memória em diferentes formações sociais. Os debates concernentes ao relativismo ou universalismo conceituais do tempo e da história situam-se aí de maneira tributária.

Este curso propõe, assim, um recorte bastante específico sobre temas que são tão amplos quanto controversos, dentro e fora da Antropologia. Com algumas digressões pela Sociologia, pela História e pela Filosofia, o propósito do curso é a busca de instrumentos analíticos para dar conta de diferentes apreensões, representações, elaborações e sentidos de memória, tempo e história que os antropólogos percebem e procuram descrever entre os sujeitos que estudam. Da mesma forma que pretende refletir sobre os alcances e limites desses mesmos instrumentais.

Conteúdo:

- a) Práticas sociais e representações do tempo
- b) Tempo e espaço

- c) Formas e sentidos de História
- d) Faculdade da memória, memória coletiva e concepção de pessoa
- e) Materialidades e substâncias da memória
- f) Memória e narrativas

Métodos utilizados: aulas expositivas, seminários, leituras dirigidas

Atividades discentes: apresentação de seminários, participação nas discussões de leituras, resenhas de textos discutidos em aula, prova, participação ao longo das aulas do curso.

Carga horária:

Aulas teóricas: 2

Aulas práticas:

Seminários: 2

Outros:

Critérios de avaliação da aprendizagem:

Resenhas dos textos discutidos em aula, prova, trabalho, participação ao longo do curso (exposição resumida de textos, discussões)

Normas de recuperação (critérios de aprovação e épocas de realização das provas ou trabalhos)

Prova individual em data a definir sobre o conteúdo total do programa. A nota final dos alunos em recuperação resulta da média da primeira e segunda avaliação [(nota final do curso + recuperação)/2].

Bibliografia

Antze, P.; Lambeck, M. 1996. *Tense Past. Cultural Essays in Trauma and Memory*. New York; London: Routledge. "Introduction". Pp. Xi-xxxiii.

Appadurai, A. 1981. "The past as a scarce resource". *Man*, 16:2. Pp. 201-19.

Bahloul, J. 1996. *The Architecture of Memory: A Jewish-Muslim Household in Colonial Algeria 1937-1963*. Cambridge: Cambridge University Press. "Telling place: the house as social architecture". Pp. 28-50.

Benjamin, Walter. 1996. "Sobre o conceito de história" In. *Obras escolhidas. Magia e técnica, arte e política*. Tradução: Sérgio Paulo Rouanet. São Paulo, Pp. 222-232.

Bauman, R. 1986. *Story, performance and event : contextual studies of oral narrative*. Cambridge: Cambridge University Press.

Bergson, H. 1988 [1889]. *Ensaio Sobre os Dados Imediatos da Consciência*. 2008 [1910]. Lisboa: Ed. 70. *Time and Free Will: An Essay on the Immediate Data of*

*Consciousness*. New York: Cosimo. "Da multiplicidade dos estados de consciência: a ideia de duração". Pp. 57-98.

\_\_\_\_\_. 1934 [1896]. *Matière et Mémoire*. Paris: Librairie Félix Alcan.

Bloch, M. 1977. "The past and the present in the present". *Man*, n.s., 12. Pp. 278-92.

\_\_\_\_\_. 1998. *How we Think They Think. Anthropological Approaches to Cognition, Memory, and Literacy*. Boulder, Oxford: Westview Press. Part 2 "Memory". Pp. 67-130.

Carsten, J. 2007. "Connections and disconnections of memory and kinship in narratives of adoption reunions in Scotland". In: J. Carsten (ed.). *Ghosts of Memory: Essays on Rememberance and Relatedness*". Malden, Oxford, Carlton: Blackwell Publishing. Pp. 83-103.

Cohn, B. S. 1995. "The pasts of an Indian village". In: Hughes, D. O; Trautmann, T. R. (eds.). *Time: Histories and Ethnologies*. Ann Arbor: Michigan University Press. Pp/ 21-30.

Deleuze, G. [1966]. *Le Bergsonisme*. Paris: PUF.

Elias, Norbert. 1998. *Sobre o tempo*. Trad. Vera Ribeiro. Rio de Janeiro: Jorge Zahar.

Empson, R. 2007. "Enlived memories: recalling absence and loss in Mongolia". In: J. Carsten (ed.). *Ghosts of Memory: Essays on Rememberance and Relatedness*". Malden, Oxford, Carlton: Blackwell Publishing. Pp. 58-82.

Ewart, E. 2003. "Lines and Circles: Images of Time in a Panará Village". *JRAI* 9 (2): 261-279.

Fabian, J. 2002. [1983]. *Time and the Other. How Anthropology Makes its Objects*. New York: Columbia University Press. "Time and the emerging other". Pp. 1-35.

Geertz, C. 1989. *A Interpretação das Culturas*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. "Pessoa, tempo e cultura em Bali". Pp. 225-277.

Fasolt, C. 2013. "Breaking up time. Escaping from time self-assertion and knowledge of the past". *Breaking up Time. Negotiating the Borders Between Present, Past and Future*. Freiburg.: Vandenhoeck & Ruprecht. Pp. 176-198.

Gell, A. 2014. *A Antropologia do Tempo*. Petrópolis: Vozes. Parte III "Tempo e Prática". Pp. 243-303.

Goldman, M. 1999. *Alguma Antropologia*. Rio de Janeiro: Relume Dumará. "Lévi-Strauss e os sentidos da história". Pp. 55-64.

Gow, P. 1991. *Of Mied Blood. Kinship and History in Peruvian Amazonia*. Oxflord: Clarendon Press.

HALBWACHS, M. 2004. *La mémoire collective* [1950]. Édition critique établie par Gérard Namer. Paris, Albin Michel, 1997 (trad. bras. Editora Centauro, 2004).

HALBWACHS, M. Les cadres sociaux de la mémoire [1925]. Paris, Albin Michel, 1994

Hartog, François. 2003. "Tempo, história e a escrita da história: a ordem do tempo". Trad. Francisco Murari Pires. Revista de História, São Paulo, n. 148, p. 9-34. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/revhistoria/article/view/18952/21015>

Herzfeld, M. 1991. *A Place in History*. Princeton, New Jersey: Princeton University Press. "Histories in conflict". Pp 81-129. "Home spaces". Pp. 130-159.

\_\_\_\_\_. 2014. *Antropologia: Prática Teórica na Cultura e na Sociedade*. Petrópolis: Vozes. "Histórias". Pp. 80-120.

Huang, C-C; Henderson, J. B. "Introduction: Notions of Time in Chinese Historical Thinking"

Hubert, Henri. 2015. "Estudo sumário da representação do tempo na religião e na magia"; MAUSS, Marcel. Resenha de "Estudo Sumário da representação do tempo na regilião e na magia", in: benthien, Rafael Faraco; palmeira, Miguel; turin, Rodrigo (orgs.). *Estudo sumário da representação do tempo na religião e na magia*. Coleção Durkheimiana, vol. II. São Paulo: Edusp.

Ingold, T. ( ed.) 1996 "1992 Debate. The Past is a Foreign Country", Key Debates in Anthropology, Londres, Routledge, , pp. 161-200.

\_\_\_\_\_. 2007. *Lines. A Brief History*. London; New York: Routledge. "The genealogical line". Pp. 104-119.

Koselleck, R. 1006. "Futuro passado: contribuição à semântica dos tempos históricos ". Trad. Wilma Patrícia Maas e Carlos Almeida Pereira. Revisão técnica de César Benjamin. Rio de Janeiro: Contraponto; Editora da PUC-Rio, Pp. 21-60.

Leach, E. 1974 [1961]. "Dois ensaios a respeito da representação simbólica do tempo". In. *Repensando a Antropologia*. São Paulo: Perspectiva. Pp. 191-210.

Le goff, Jacques. 1990. *História e memória*. Campinas: Editora da Unicamp. "Passado/presente". Pp. 207-233.

Lévi-Strauss, C. 1962. *O Pensamento Selvagem*. “O tempo recuperado” e “História e dialética”.

LOWENTHAL, David. *The Past is a Foreign Country*. Cambridge, Cambridge University Press, 1985.

Minicuci, M. 1995. Time and memory: two villages in Calabria”. In: Hughes, D. O; Trautmann, T. R. (eds.). *Time: Histories and Ethnologies*. Ann Arbor: Michigan University Press. Pp. 71-104.

Navarrete, F. 1999. “Las fuentes indígenas más allá del de la dicotomía entre historia y myto”. *Estudios de Cultura Náhuatl*. Ciudad de México (México), v. 30, Pp. 231-256.

Palmeira, M. 2001. “Política e tempo: nota exploratória”. In. M. Peirano (org.). *O Dito e o Feito. Ensaio de Antropologia do Ritual*. Rio de Janeiro: Relume Dumará. Pp. 171-178.

Peel, J. D. Y. 1984. “Making History: the past in the Ijesha presente”. *Man* 19;1. Pp. 111-113.

Pine, F. 2007. “Moemories of movement and the stillness of place: kinship memory in Polish Highlands”. In. J. Carsten (ed.). *Gosts of Memory: Essays on Remembrance and Relatedness*. Malden, Oxford, Carlton: Blackwell Publishing. Pp. 104-125.

Ricoeur, P. 1984. *Time and Narrative*. Chicago: Chicago University Press. 2010 [1984-8] “Entre o tempo vivido e o tempo universal: o tempo histórico”. In: *Tempo e narrativa: 3: o tempo narrado*. Trad. Claudia Berliner. Revisão de Márcia Valéria Martinez de Aguiar. São Paulo: WMF Martins Fontes. Pp. 176-213.

Spiegel, G. M. 2002. “Memory and History: Liturgical time and historical time”. *History and Theory*, 41: 149-162.

Thompson, E. P. 1998. [1967]. “Tempo, disciplina de trabalho e capitalismo industrial”. In. *Costumes em comum*. Trad. Rosaura Eichemberg. Revisão técnica de Antonio Negro, Cristina Meneguello e Paulo Fontes. São Paulo: Companhia das Letras, 1998. p. 267-304.

Vernant, Jean-Pierre. 1990. Mito e pensamento entre os gregos: estudos de psicologia histórica. Trad. Haiganuch Sarian. Ed. revista e ampliada. Rio de Janeiro: Paz e Terra “Aspectos míticos da memória”. Pp. 107-131.

Veyne, P. 1978. *Comment in Écrit l’Histoire*. Paris: Ed. Du Seuil. Part. I “L’Objet de l’histoire”. Pp. 11-64.

Zonabend, F. 1980. *La Memoire longue. Temps et Histoires au Village*. Paris: PUF.

